

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 20073990**Código MEC:** 94839**Código da
Avaliação:** 61129**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 136-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação -
Bacharelados e licenciatura**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:4304 - Campus Anísio Teixeira (CAT) - Vitória da Conquista - BA - Rua Rio de Contas nº 58 -
Quadra 17 Lote 58, S/N Candeias. Vitória da Conquista - BA.
CEP:45029-094**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

Nutrição

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores:** 2**Data de
Formação:** 05/04/2011 08:37:37**Período de
Visita:** 05/06/2011 a 08/06/2011**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

150.042.138-36 (Semiramis Martins Álvares Domene) -> coordenador(a) da comissão

814.272.126-00 (ELAINE MEIRE DE ASSIS)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

A IES Universidade Federal da Bahia é uma instituição de caráter público, mantida pelo Ministério da Educação, localizado na Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília-DF, Bloco L, s/n, CEP 70047-900, Pessoa Jurídica de Direito Público CNPJ 00.394.445/0188-17. A Instituição Universidade Federal da Bahia (UFBA) está situada à Rua Augusto Viana, s/n - Canela, CEP: 40110-909, Salvador, estado da Bahia, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968; é uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e do seu Estatuto. O campus de Vitória da Conquista da UFBA está situado no endereço Rua Rio de Contas nº 58-Quadra 17, Lote 58, S/N-Candeias-Vitória da Conquista - Bahia, está autorizado pela homologação referente ao Parecer nº 129/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, favorável, nos termos do art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, publicado no diário oficial em 27/08/2007 – Portaria MEC nº 813. Os documentos analisados apresentam como missão da IES “produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do estado da Bahia e promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.” A IES apresenta como perfil, sendo um campus fora de sede, a formação de profissionais socialmente comprometidos com a realidade loco-regional, que saibam trabalhar em equipe e inseridos precocemente no contexto do Sistema Único de Saúde. A instalação do Campus em Vitória da Conquista faz parte do processo de interiorização da UFBA, que conta, ainda, com outro campus instalado em Barreiras. Vitória da Conquista tem população de 306.374 habitantes (IBGE, 2010), o que a torna a terceira maior cidade do estado da Bahia e do do interior do Nordeste juntamente com Caruaru. Tem altitude que atinge mais de 1.000 metros. Possui um dos PIBs que mais crescem no interior desta região, considerada capital regional de uma área que abrange aproximadamente oitenta municípios do estado, além de dezesseis cidades do norte de Minas Gerais. Em 2006, houve a implantação de 3 cursos no Campus Anísio Teixeira: Enfermagem, Farmácia e Nutrição. Em 2009 houve a implantação dos cursos de Ciências Biológicas e Biotecnologia e em 2010, o curso de Psicologia, vinculado ao REUNI, estando atualmente com um total de nove cursos, 73 docentes efetivos e 13 temporários, 44 funcionários e 934 alunos, que compõem o Instituto Multidisciplinar de Saúde - IMS. O IMS é uma unidade universitária da Universidade Federal da Bahia e segue seu Estatuto e Regimento Geral, atualmente com proposta de Regimento Interno em fase de avaliação pela Comissão de Normas. A unidade universitária é composta por Congregação, Diretoria, Colegiados, Coordenação Acadêmica, Núcleos Acadêmicos, Gerência Administrativa e Financeira, Núcleo de Tecnologia de Informação, Documentação e Comunicação. O Campus Anísio Teixeira tem representação no Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho Acadêmico de Ensino, Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão. Atualmente possui dois programas de pós-graduação, a saber: o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas em parceria com Universidade Federal de Minas Gerais, modalidade mestrado e doutorado, e o curso de especialização em gestão da assistência farmacêutica, modalidade de ensino à distancia, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Curso:

O Curso de Nutrição da Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira, está situado à Rua Rio de Contas nº 58- Quadra 17, Lote 58, S/N, Candeias, em Vitória da Conquista, no estado da Bahia, e foi autorizado pela Portaria MEC nº 813, publicada no DOU de 27/08/2007. Com 40 (quarenta) vagas totais anuais previstas no ato da criação, funciona no turno matutino. Atualmente possui 203 estudantes regularmente matriculados. Para a integralização do curso o tempo mínimo é igual a cinco anos, podendo ser concluído em até 14 semestres. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 20 estudantes, com modulação em aulas práticas dos estágios de 8 alunos para as unidades básicas de saúde vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde e modulação de 6 alunos para a instituição hospitalar vinculada a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB. O surgimento do Curso de Nutrição em Vitória da Conquista obedece ao projeto de interiorização do ensino superior que vem ocorrendo no Brasil nos últimos anos e que está de acordo com a política e as propostas educacionais da Universidade

Federal da Bahia, com o incentivo do Programa de Expansão das Universidades Federais Brasileiras do Governo Federal. A expectativa da IES é que o curso possa contribuir para o desenvolvimento da região formando profissionais qualificados e competentes para o exercício da profissão de nutricionista. Além disso, objetiva formar profissionais conscientes e críticos, assumindo um papel de destaque nas ações de saúde pública e na política de saúde da região e do estado da Bahia.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A IES protocolou o pedido de avaliação em 12 de junho de 2007 e as informações disponibilizadas não foram satisfatórias para o processo avaliativo. Tendo em vista o tempo decorrido até o momento da visita in loco, muitas alterações foram observadas, sendo que o curso não protocolou nenhum documento anterior à visita da comissão. O trabalho da comissão foi pautado pela coerência entre os juízos emitidos e as informações lançadas no formulário pelo curso, em consonância com os instrumentos de avaliação. Na dimensão corpo docente foram consideradas as informações atualizadas apresentadas na visita in loco.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Amelia Cristina Mendes de Magalhaes	Doutorado	Integral	Estatutário	
Anderson Santos Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	
ANTONIO CARLOS RICARDO BRAGA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	
Cassara Camelo De Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	
Cristiano Soares De Moura	Mestrado	Integral	Estatutário	
Dioneire Amparo Dos Anjos	Mestrado	Integral	Estatutário	
Francine Cristina Silva Rosa	Doutorado	Integral	Estatutário	
Gilvaneia Silva Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	
Kenia De Oliveira Bueno Sathler	Mestrado	Integral	Estatutário	
Laize Tomazi	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Lucas Miranda Marques	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Luciano Pereira Rosa	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MAISE MENDONCA AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	
Najara De Oliveira Belo	Doutorado	Integral	Estatutário	
Patricia Wanderley Martins Peron	Mestrado	Integral	Estatutário	
Raquel Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	

Robson Amaro Augusto Da Silva	Doutorado Integral	Estatutário
Sandra Rêgo De Jesus	Mestrado Integral	Estatutário
Telma De Jesus Soares	Doutorado Integral	Estatutário
Tiana Baqueiro Figueiredo	Doutorado Integral	Estatutário

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	3
1.2. Auto-avaliação do curso	3
1.3. Atuação do coordenador do curso	4
1.4. Objetivos do curso (imprescindível) (imprescindível)	3
1.5. Perfil do egresso	3
1.6. Número de vagas	3
1.7. Conteúdos curriculares (imprescindível) (imprescindível)	2
1.8. Metodologia	3
1.9. Atendimento ao discente	4
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	4
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	2
1.12. Atividades complementares	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso de Graduação em Nutrição, tem grande relevância na região do município de Vitória da Conquista, carente de oferta de ensino público. À época da implantação, em outubro de 2006, houve participação de professores da Escola de Nutrição da UFBA na elaboração da matriz, que foi alterada já no ano seguinte. Em 2009 houve nova mudança, no entanto, a equipe não elaborou um PP para o curso. O grupo relata que ainda existem inconsistências na matriz e a necessidade de antecipação da prática, sendo necessária nova reforma curricular.

Uma das dificuldades apontadas é o estabelecimento de locais de estágio, por se tratar de uma localidade com poucos cenários de prática qualificados para receber estudantes e a ausência de nutricionistas nos locais ou empresas. Devido ao número ainda insuficiente de salas de aula para todos os cursos, as turmas são alocadas alternadamente nos turnos matutino e vespertino. A matriz curricular contempla 10 semestres, totalizando 4331 horas de 60 minutos, o que atende ao disposto na Res. CNE 013/2008, que estipula 3200 ha para os Cursos de Nutrição, e está acima da carga horária mínima defendida pelo Conselho Federal de Nutricionistas (4000 ha). A carga horária destinada a estágios é de 731 horas, ou 16,9% do total, abaixo do que definem as Diretrizes Curriculares para o Curso (20%). Os estágios são desenvolvidos em poucos cenários: o Hospital regional para Nutrição Clínica, dois hospitais e três empresas para área de Unidades de Alimentação e Nutrição, e dois Núcleos de Apoio à Estratégia de Saúde da Família atendem ao estágio em Nutrição Coletiva. O PDI apresentado compreende o período 2005-2008, não tendo sido apresentada nova versão. Além das limitações determinadas pela escassez de cenários para aprendizagem extramuros, o estágio está concentrado em apenas um semestre ao final do curso, restringindo a inserção do estudante para a atividade de aprendizagem em serviço. Nesta perspectiva, enfatiza-se que a construção imediata do Restaurante Universitário possibilitaria um campo importante para a prática profissional e desenvolvimento do estágio em alimentação coletiva. Na concepção do projeto, a área de formação humanística e social está concentrada nas disciplinas Psicologia das relações humanas,

Introdução à Sociologia (4º. Sem), Desenvolvimento da comunidade e comunicação (5º. Sem.) e Deontologia da Nutrição (9º. Sem), com início apenas no segundo semestre do segundo ano de Curso. Os dois primeiros semestres oferecem disciplinas da área biológica e economia, ofertando tardiamente disciplinas específicas da nutrição, apenas no terceiro semestre, como as disciplinas Técnica Dietética e Microbiologia de Alimentos. O estímulo ao envolvimento dos estudantes com projetos de monitoria, extensão e pesquisa é um dos pontos fortes da IES; cerca de um terço dos estudantes está formalmente vinculado a um destes projetos como bolsista. O Instituto Multidisciplinar de Saúde conta com projetos PET-Saúde, PET-Vigilância e Pró-saúde, e estas ações contribuem sobremaneira para qualificação discente. Outra ação que merece destaque é a Empresa Júnior de Saúde, recém constituída. A IES oferece apoio aos alunos com bolsa moradia, transporte e alimentação, uma vez que o campus não conta com moradia ou restaurante universitário, o que seria ideal. Considerando o perfil do estudante da região, a Universidade oferece uma disciplina de nivelamento em química. Por meio do relato dos estudantes, se percebe a atenção dispensada pelos professores e o canal aberto de comunicação com a Coordenadora do Curso. O conjunto de providências para reestruturação da matriz e construção do PP poderá trazer algum impacto positivo para controlar a evasão e diminuir o número de vagas ociosas nas séries intermediárias e finais: hoje, a primeira turma que está no décimo semestre e deve colar grau até o final do ano tem apenas 28 alunos. A avaliação do curso e institucional foi realizada em 2006 e 2008 e envolveu alunos e professores.

Conceito da Dimensão 1

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	2
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	3
2.3. Regime de trabalho do NDE	5
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	4
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3
2.7. Titulação do corpo docente (imprescindível) (imprescindível)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (imprescindível) (imprescindível)	5
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	3
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	5
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	5
2.12. Número médio de disciplinas por docente	4
2.13. Pesquisa e produção científica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A coordenadora em exercício, Profa. Analícia Rocha Santos, é nutricionista e doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica. O corpo docente que começou a ser contratado em 2006, se modificou com a saída de alguns docentes; atualmente o Curso de Nutrição conta com 43 docentes (39 efetivos), dos quais 22 são mestres (51,2%, sendo 12 em doutoramento), 19 doutores (44,2%), um especialista e um pós-doutor. As informações contantes no formulário eletrônico estão um tanto defasadas, tendo em vista que a data de entrada do pedido de avaliação no Emec foi em 2008 e não foi feita nenhuma atualização. No FE foram registrados somente 22 docentes, dos quais dois já se desligaram e tiveram seus nomes excluídos por esta comissão. A gestão adotou uma estrutura sem departamentos; os docentes estão organizados em Cursos, cada um com um coordenador, que respondem à Diretoria do Campus. A gestão local conta com uma Diretor, uma Coordenadora Acadêmica e um Diretor Administrativo. O Diretor tem assento no Conselho Universitário, que se reúne em Salvador. O Campus conta também com um prefeito, que contudo, administra também o campus de Barreiras. O Núcleo Docente Estruturante ainda não foi formalizado; o acompanhamento

do desenvolvimento do curso está a cargo do Colegiado de Curso, composto por cinco docentes (três mestres e dois doutores) e pela Coordenadora do Curso. O Colegiado tem reuniões ordinárias mensais, com representação discente. Como Universidade Federal, a instituição conta com a dedicação integral de seus docentes, o que favorece o estabelecimento de linhas de pesquisa. Contudo, dada a dificuldade em conseguir contratar doutores em todas as áreas, há necessidade de investimento de tempo para a titulação do quadro atual, em que os mestres estão em maior número e alguns já em processo de doutoramento; esta situação é particularmente importante entre os professores do ciclo profissionalizante do Curso: dos oito nutricionistas, apenas dois são doutores. De forma geral, verifica-se que o quadro docente é composto por professores com experiência docente anterior entre 2 e 5 anos, sendo alguns docentes com experiência maior. A UFBA conta com o Plano de Desenvolvimento de Servidores, de 2011, e com o Programa de Qualificação Docente para o período 2010-2015. O número de alunos por turma é compatível com a modulação proposta, contudo, o número de docentes é muito pequeno, e isto se constitui em uma fragilidade adicional. Esse fato impossibilita o desenvolvimento de aulas práticas e a utilização de metodologias adequadas e que demandam maior dedicação pelos professores, assim como limita o seu maior envolvimento em outras atividades docentes. A dedicação à reestruturação da matriz curricular e da elaboração do Projeto Pedagógico, atividade de caráter emergencial, também fica comprometida. Os professores dedicam grande parte do seu tempo à graduação, com pouca possibilidade de consolidação de frentes importantes para a formação qualificada no ensino superior; cada professor responde por três ou mais disciplinas na graduação - seja no ciclo básico para atender a dois ou mais cursos, seja no ciclo profissional para atender a diversas áreas, estágios e TCC, muitas vezes com uma carga horária superior a 20 horas didáticas. Com uma equipe constituída majoritariamente por mestres e jovens doutores, a produção científica ainda é incipiente, mas promissora, a considerar pelo grande número de projetos de pesquisa em andamento e motivação demonstrada pelo grupo.

Conceito da Dimensão 2

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	5
3.3. Salas de aula	3
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	3
3.5. Registros acadêmicos	4
3.6. Livros da bibliografia básica (imprescindível) (imprescindível)	2
3.7. Livros da bibliografia complementar	2
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	5
3.9. Laboratórios especializados (imprescindível) (imprescindível)	3
3.10. Infra-estrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

O Campus Anísio Teixeira da UFBA possui ampla área física e edificações recentes. Trata-se de um campus em processo de construção, a pavimentação e o paisagismo do campus ainda não foram realizados e o prédio da administração, provisoriamente instalado, está em construção. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 h em área provisória bastante reduzida, não atendendo à demanda de alunos e docentes. Apesar de ter sido mencionada, durante a visita, a existência de projetos de construção para o Restaurante Universitário, um centro de convivência e novo prédio para Biblioteca, não se percebem sinais destas instalações. Esses são os pontos mais frágeis do campus, tendo em vista sua localização em bairro novo e distante do centro, o que dificulta a permanência do aluno. A biblioteca utiliza o sistema Pergamum, comum às 41 unidades da UFBA; o acervo na área de nutrição ainda está em formação, muitos títulos estão em processo de aquisição (licitação), porém, verificou-se que existe a necessidade de consonância da bibliografia dos planos de curso o acervo. A biblioteca não possui vários títulos presentes na bibliografia

complementar de algumas disciplinas. A IES não realiza assinaturas de periódicos e o acesso se dá através do sistema de periódicos Capes e do Comut. Não há salas de trabalho em grupo e os poucos locais de estudo individualizado estão em local único e ruidoso por ser o único ambiente disponível para estudo no campus. Os alunos não tem livre acesso ao acervo uma vez que não há sistema de segurança; por outro lado, podem fazer a reserva de livros via internet. A coordenadora do curso ocupa uma sala compartilhada com os outros coordenadores, sem a privacidade para o atendimento aos alunos. Os gabinetes de professores são divididos em duplas e são bem instalados. O Campus possui um prédio de salas de aula, que atende de forma excelente às necessidades quanto aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação e ventilação, embora em número insuficiente. Algumas salas possuem equipamentos de projeção e multimídia fixos. A IES possui, no momento, apenas um laboratório de informática com 25 computadores com conexão à internet, assim como internet sem fio no prédio de aulas e na biblioteca. A secretaria de registro acadêmico conta com sistema informatizado, garantindo atualização, confiabilidade e eficiência, porém, algumas ações são centralizadas em Salvador. O conjunto de sistemas que garante a interlocução com a sede (acadêmico, de acompanhamento de documentos e sistema departamento) se por um lado unifica processos, por outro limita a autonomia do campus. O IMS, como prevê o regimento geral, não tem autonomia para a execução de tarefas simples (emissão de documentos oficiais para os alunos, alteração de histórico), que dependem da Sec. Geral de Cursos da sede. De forma semelhante, a contratação de docentes temporários, as alterações de calendário e outras demandas acadêmicas, dependem de deliberação da Superintendência Acadêmica (SUPAC). Todos os laboratórios básicos e específicos são reunidos em um edifício, geridos por uma equipe de técnicos e possuem ampla área física, equipamentos modernos e equipamentos de segurança. Os laboratórios não possuem bancadas adequadas para desenvolvimento das práticas pelos alunos, somente uma mesa no centro. Não possuem manual de segurança e normas de segurança afixada em local visível para os alunos. Apenas dois apresentaram roteiros das aulas práticas. O laboratório de Técnica Dietética não está devidamente equipado com armários, exaustores e outros equipamentos necessários em número suficiente. Não foi previsto o laboratório de análise sensorial de alimentos. Os laboratórios de Av. Nutricional e de Tec. de Alimentos são bem equipados. Os recursos materiais e serviços para desenvolvimento do curso atendem às necessidades de funcionamento. As instalações da instituição apresentam acessibilidade para cadeirantes por meio de elevadores e possuem sanitários adaptados.

Conceito da Dimensão 3

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) Não

Critério de análise:

O currículo apresenta plena coerência com as DCNs?

4.2. Estágio supervisionado. Não

Critério de análise:

Está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória? (quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia) ou

b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa ? (quando se tratar dos demais cursos superiores)

4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP Sim

28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).

Critério de análise:

O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?

4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008). Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso) Sim

Critério de análise:

Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?

4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007. Não

Critério de análise:

O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós - graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal da Bahia-Campus Anísio Teixeira – Vitória da Conquista, não apresenta coerência dos conteúdos com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área no que se refere a garantia da oferta de conteúdos, de forma obrigatória, como farmacologia, marketing e nutrição esportiva. Os estágios supervisionados possuem 16,9% da carga horária total, o que está abaixo da exigência de 20% das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Nutrição. No entanto esses são supervisionados e apresentam regulamentação específica. Não foi apresentado o PDI atual. O texto do PPC não foi preparado. O acervo disponível na Biblioteca não é suficiente para atender aos objetivos pedagógicos das Unidades Curriculares. A disciplina de libras é oferecida como optativa. As instalações da instituição apresentam acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida por meio de elevadores, embora nem todos em funcionamento, assim como sanitários adaptados. O curso tem como exigência a realização de Trabalho de Conclusão de Curso individual, de acordo com as normas técnicas de elaboração adotadas tradicionalmente para este tipo de produção, com apresentação formal para uma banca e regulamentos bem definidos. O curso não possui um Núcleo Docente Estruturante formalizado e os professores que foram indicados para compor a equipe não estavam inteirados sobre o papel desta comissão.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação constituída pelas professoras Semíramis Martins Álvares Domene e Elaine Meire Assis realizou a avaliação do Curso de Bacharelado em Nutrição do Instituto Multidisciplinar de Saúde – Campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia, nos dias 6 a 8 de junho de 2011 tendo realizado as ações preliminares de avaliação, considerando os aspectos observados sobre cada uma das três dimensões avaliadas in loco e ainda os requisitos legais, aspectos estes integrantes do presente relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 -

Dimensão 2 -

Dimensão 3 -

A avaliação in loco permitiu perceber que a infra-estrutura do Curso de Nutrição e a qualidade do corpo docente e técnico-administrativo tem potencial para que o Projeto se consolide de maneira mais próxima dos referenciais máximos de qualidade. Por ora, a realidade do Curso, é de um projeto em construção que precisa ser registrado para melhor acompanhamento.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Bacharelado em Nutrição do Instituto Multidisciplinar de Saúde – Campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia apresenta um perfil xxx de qualidade.

CONCEITO FINAL

S/C